



Resultados

4T24

10.03.2025



Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

Sumário

Destaques do período	03
Mensagem da Administração	05
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	12
Geração operacional de caixa	13
Estrutura de capital	14
Desempenho por unidade de negócio	15
CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	15
Desempenho operacional.....	15
Desempenho financeiro.....	18
CSU DX (<i>digital experience</i> e HAS)	22
Desempenho operacional.....	22
Desempenho financeiro.....	23
Mercado de capitais	26
Eventos subsequentes	28
Calendário de eventos	28
Anexos	29
Demonstração do resultado.....	29
Balanço patrimonial.....	30
Demonstração de fluxo de caixa.....	31
Reconciliação da contribuição bruta	32
Reconciliação do caixa livre	32



Destaques do período

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de videoconferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Terça-feira, 11 de março de 2025

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados:
[clique aqui](#)

SÃO PAULO, 10 DE MARÇO DE 2025

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para pagamentos digitais, *embedded finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do quarto trimestre e do ano de 2024. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.



Transformação realizada impulsiona crescimento operacional e abre espaço para novas agendas de inovação.

Indicadores operacionais:

- **Clientes B2B:** Mais um contrato assinado com novo cliente no 4T24, uma importante empresa do setor de telefonia móvel, elevando o total do ano para **6 novos clientes B2B** (2 para serviços de *embedded finance* e 4 de HAS e *back-office*).
- **Contratos Celebrados:** Mais 6 contratos assinados no 4T24 (1 cliente novo e 5 da base), elevando o total do ano para **14 novos contratos conquistados**. Apenas da solução HAS foram 4 novos contratos assinados no 4T24 (1 cliente novo e 3 da base), somando 7 no ano. Vale destacar que desses, apenas 3 já foram implantados e começam a contribuir para os resultados.
- **Unidades de contas e cartões:** Taxa de ativação em contínuo crescimento, alcança 61% (vs. 55% no 4T23), elevando a quantidade de unidades faturadas em **+10,2% vs. 4T23**, atingindo um total de 22,4 milhões de unidades (**36,7 milhões cadastrados**).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Quantidade expande quase **+10% vs. 2023 chegando a 1,2 bilhão** de transações gerenciadas no ano, movimentando um volume financeiro de **R\$ 403,6 bilhões** em 2024 (+23,6% vs. 2023).

Receita líquida: A expansão contínua dos indicadores operacionais, a conquista de novos clientes e a conversão de novos contratos e serviços na base de clientes levam a **aceleração no crescimento da receita da Companhia**, que evoluiu **+7,1% vs. 2023, atingindo R\$ 567,6 milhões**. No 4T24, atinge **R\$ 145,8 milhões (+7,5% vs. 4T23)**.

CSU Pays: nosso core business e principal responsável pelo crescimento da Companhia nos últimos anos (CAGR¹ de +13% a.a. desde 2020), **apresenta novamente forte expansão no ano (+9,6% vs. 2023), totalizando R\$ 370,6 milhões**. No 4T24, a expansão foi de +9,7% em relação ao 4T23.

CSU DX: após profunda transformação digital e ampliação do portfólio - ao entrar em serviços de gestão de processos de negócios através da plataforma de hiperautomação de processos com uso massivo de IA - **a unidade retoma crescimento em 2024, atingindo R\$ 197,1 milhões, +2,6% vs. 2023** (+3,5% vs. 4T23, somando R\$ 51,2 milhões). A unidade pavimenta a trajetória de crescimento para o próximo ano, ao celebrar 10 novos contratos em 2024, sendo 07 da solução HAS, sua maioria ainda em fase de implantação.

Ganhos de eficiência: Expansão dos volumes com ganhos de escala, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de custos elevam os resultados.

- **Lucro Bruto: Forte resultado operacional**, consistente ano após ano (CAGR 20-24 de +15,2%), **atingindo em 2024 o valor recorde de R\$ 239,4 milhões (+14,6% vs. 2023), com margem de 42,2% (+2,8 p.p.)**. No 4T24, totalizou o valor recorde de R\$ 62,7 milhões com margem de 43,0% (+15,4% e +3,0 p.p. vs. 4T23).
- **EBITDA:** Indicador atingiu **R\$ 192,4 milhões em 2024 (+6,1% vs. 2023)** mesmo influenciado pelos maiores dispêndios temporários com projetos estratégicos para desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e geografias, além do reforço dos times comerciais. Se desconsiderarmos os efeitos dos novos projetos de inovação, das iniciativas estratégicas e dos gastos não recorrentes com reestruturações internas, o EBITDA corrente somaria R\$ 207,6 milhões em 2024 (+9,8% vs. 2023).
- **Lucro líquido:** No ano, o indicador manteve um crescimento consistente, alcançando a marca de **R\$ 91,2 milhões (+3,1% vs. 2023)**. A título de informação, se desconsiderarmos os investimentos nas novas iniciativas estratégicas, os gastos não recorrentes com reestruturações e com os novos projetos de inovação, o lucro líquido em 2024 ultrapassaria a marca de R\$ 100,0 milhões, ao totalizar R\$ 105,5 milhões com uma margem líquida de 18,6%.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente, permitem maiores investimentos, com atrativos retornos, mantendo atrativa remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROE, ROIC, ROCE² atingiram, respectivamente, os excelentes **níveis de 20%, 20% e 25%**.
- **Distribuição de lucro:** Já foram pagos R\$ 27,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados de 2024 (R\$ 0,6 milhão maior do que 2023). Adicionalmente, será submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares que, se aprovados, resultarão em um **payout de 50%** frente o lucro de 2024.

¹CAGR: Compound Annual Growth Rate (crescimento composto anualizado)

²ROCE: return on capital employed (retorno sobre o capital empregado); ROE: return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: return on invested capital (retorno sobre o capital investido).



Iniciativas Estratégicas e Projetos de Inovação

A visão da CSU é avançar, cada vez mais, nas duas agendas estratégicas apontadas abaixo e, por isso, tem aumentado de forma estruturada seus investimentos, que são fundamentais para catalisar o crescimento da empresa, o que já está acontecendo de forma gradual e deve se potencializar ao longo dos próximos períodos, conforme essas iniciativas ganhem maturidade.

Aplicação de Inteligência Artificial:

A aplicação da IA está no centro da nossa agenda de inovação, tornando os nossos serviços mais rápidos, seguros, eficientes e personalizados. Com a capacidade de analisar grandes volumes de dados, a IA nos permite entender melhor cada usuário e, assim, elevar a experiência com serviços financeiros a um novo patamar. Em substituição a interações massificadas, passamos a oferecer soluções e serviços com base no comportamento individual de cada cliente, **aumentando conversão, engajamento e fidelização, o que se traduz em maiores volumes transacionados**. Além disso, internamente, a automação de processos de negócios impulsionada por IA **minimiza a fricção, reduz erros e torna as operações mais ágeis**, o que resulta em **menores custos e maior eficiência e escalabilidade**. Esses avanços criam um ciclo virtuoso, no qual a qualificação do cliente, a personalização da experiência e a otimização operacional se fortalecem mutuamente, impulsionando a continuidade do nosso crescimento sustentável e geração de valor.

Expansão internacional:

Como parte da construção das bases para o próximo ciclo de crescimento da Companhia, seguimos atuando, de forma muito disciplinada, na estruturação da nossa operação internacional, que começa pelo mercado americano. Esse movimento abre novas e relevantes oportunidades em uma nova geografia em um futuro breve, além de fortalecer negócios com clientes locais, à medida que passemos a disponibilizar serviços financeiros internacionais diferenciados, enriquecendo a experiência de uso de serviços financeiros com produtos globais.



Mensagem da Administração

Os avanços conquistados em 2024 são resultado direto de um ciclo de transformação estruturado ao longo dos últimos cinco anos, com foco em inovação, eficiência e ampliação da oferta de produtos. Esse processo fortaleceu e expandiu a relação com nossos clientes, atraiu mais empresas a contratarem nossos serviços e destacou ainda mais nossa posição de liderança no setor. Conforme destacado abaixo, o desempenho operacional e financeiro do ano reflete essa trajetória:

- Foram 14 novos contratos conquistados (sendo 6 para novos clientes) para utilização de serviços de pagamentos digitais, *embedded finance* e/ou HAS, atendendo os mais variados setores da economia (seguros, varejo, consumo, financeiro, telecom e *ID Tech*);
- Ultrapassamos 36,7 milhões de contas e cartões dos quais 22,4 milhões estão aptos para faturamento (+10,2% vs. 2023) elevando a taxa de ativação geral da Companhia para 61% (muito superior à média de mercado);
- Nossa Receita expandiu +7,1% e somou R\$ 567,6 milhões;
- Nosso Lucro Bruto cresce de forma ainda mais acelerada e totalizou o valor de R\$ 239,4 milhões, R\$ 30,5 milhões ou +14,6% superior a 2023.

Se valendo dessa destacada performance financeira, a empresa colocou em seu rol de prioridades importantes investimentos, seja para o fortalecimento de suas estruturas internas com a contratação de profissionais especializados em desenvolvimento de produtos, engenharia de dados e/ou inteligência artificial, seja na formação de um time para atender o mercado americano, ou ainda no estabelecimento de novas parcerias estratégicas com fornecedores no campo regulatório, *compliance* e tecnologia, como também no investimento no desenvolvimento de novas tecnologias (ativo intangível).

Mesmo com esse maior patamar de dispêndio, a empresa apresentou expressivos indicadores de lucratividade e rentabilidade:

- EBITDA cresceu 6,1% e somou R\$ 192,4 milhões em relação a 2023;
- Lucro Líquido somou R\$ 91,2 milhões (+ 3,1% vs. 2023);
- ROE, ROIC e ROCE atingiram, respectivamente, 20%, 20% e 25%;
- A título de informação, se desconsiderarmos os maiores dispêndios ligados às novas iniciativas estratégicas e os novos projetos de inovação, esses indicadores teriam somado R\$ 207,6 milhões (+9,8%) em EBITDA e R\$ 105,5 milhões (+10,3%) em Lucro Líquido no ano.

Estamos confiantes que essas novas iniciativas representam oportunidades promissoras de criação de valor ao habilitarem novas e relevantes competências em temas cada vez mais essenciais em nossa indústria, como principalidade, benefícios, personalização e transações sem fronteiras.

Nosso compromisso é realizar essa expansão do volume de investimentos em novas tecnologias e novas regiões de maneira gradual e sustentável, preservando os resultados que alcançamos até o momento. Essa estratégia permitirá que o crescimento alcançado nos negócios correntes seja usado para financiar as novas iniciativas, até que essas novas frentes gerem resultados financeiros suficientes para seu autofinanciamento.

Antes de encerrar, a Administração reafirma que permanece firme em sua estratégia, buscando equilibrar crescimento e solidez financeira em todas as frentes. Vale comentar que já foram pagos o total de R\$ 27,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do ano de 2024. Adicionalmente, será objeto de apreciação e aprovação em Reunião do Conselho de Administração, para posterior submissão em Assembleia Geral, os valores de dividendos complementares sobre os resultados deste mesmo exercício.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO



Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita líquida	145.792	135.679	7,5%	140.819	3,5%	567.639	530.233	7,1%
Custo Total (ex-deprec./amort.)	(68.979)	(66.828)	3,2%	(67.496)	2,2%	(272.813)	(263.121)	3,7%
Contribuição bruta	76.813	68.851	11,6%	73.323	4,8%	294.826	267.112	10,4%
Contribuição (%)	52,7%	50,7%	2,0 p.p.	52,1%	0,6 p.p.	51,9%	50,4%	1,5 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(14.162)	(14.556)	-2,7%	(14.024)	1,0%	(55.437)	(58.189)	-4,7%
Lucro bruto	62.651	54.295	15,4%	59.299	5,7%	239.389	208.923	14,6%
Margem bruta	43,0%	40,0%	3,0 p.p.	42,1%	0,9 p.p.	42,2%	39,4%	2,8 p.p.
EBITDA	47.331	48.242	-1,9%	48.263	-1,9%	192.365	181.383	6,1%
Margem EBITDA	32,5%	35,6%	-3,1 p.p.	34,3%	-1,8 p.p.	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.
Lucro líquido	22.340	24.041	-7,1%	22.150	0,9%	91.177	88.423	3,1%
Margem líquida	15,3%	17,7%	-2,4 p.p.	15,7%	-0,4 p.p.	16,1%	16,7%	-0,6 p.p.

Receita líquida:

R\$ 567,6 MM +7,1%
2024 yoy

Receita líquida: A receita líquida da CSU cresce de forma contínua nos últimos anos e **encerrou 2024 totalizando R\$ 567,6 milhões, número +7,1% superior ao ano de 2023**. Analisando exclusivamente o 4T24, a receita líquida alcançou R\$ 145,8 milhões, o maior valor da série histórica para um trimestre, +7,5% acima do valor registrado no 4T23.

Lucro bruto:

R\$ 239,4 MM +14,6%
Mg. 42,2% +2,8p.p.
2024 yoy

A consistência de crescimento apresentado pela empresa, ano após ano, decorre diretamente de seu modelo de atuação que é chamado de *full service*. Nesse modelo, a CSU se propõe a atuar em todo o ciclo de vida de uma operação financeira, desde o *onboarding*, validação, análise, curadoria, prevenção a fraude, autorização, suporte, atendimento, cobrança, controle contábil e regulatório, entre várias outras etapas, garantindo a melhor experiência digital para o usuário de nossos clientes, do início ao fim.

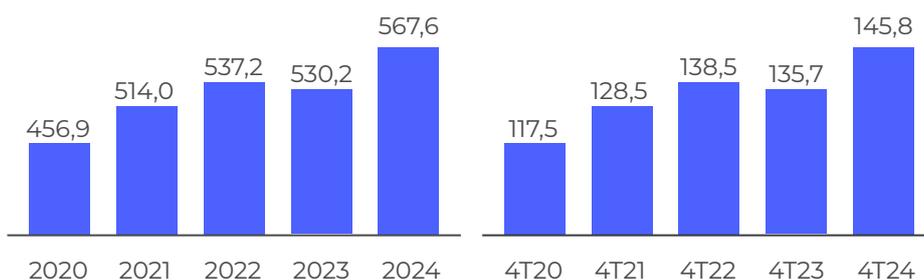
EBITDA:

R\$ 192,4 MM +6,1%
Mg. 33,9% -0,3p.p.
2024 yoy

Lucro líquido:

R\$ 91,2 MM +3,1%
Mg. 16,1% -0,6p.p.
2024 yoy

Receita líquida (R\$ milhões)



Para a CSU, esse modelo permite acessar novos mercados, maior previsibilidade da receita e ampliar sua rentabilidade, mesmo em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos. Em outras palavras, essa forma de atuação permite que:

- (i) a CSU **atraia novos clientes (B2B)**;
- (ii) esses clientes ofereçam a cada dia **novas soluções aos seus consumidores**, fomentando novas oportunidades de receita para eles e para a CSU sobre uma mesma base de usuários da plataforma;
- (iii) a partir desse maior número de produtos e pontos de contato, utilizemos as informações do perfil de cada usuário e os dados gerados a cada transação para estimular novos usos a partir da aplicação de ferramentas avançadas de inteligência artificial de forma hiperpersonalizada, **umentando as taxas de conversão, satisfação e fidelização**. A CSU mantém para seus clientes, por exemplo, uma taxa de ativação de 61%, muito acima da média de mercado;
- (iv) **sejam aplicadas tecnologias em processos para que os mesmos sejam gerenciados de forma eficiente**. Em uma indústria onde manter a principalidade é o nome do jogo, para sustentar os investimentos necessários na conquista de cada cliente é necessário manter um *back-office* muito eficiente.

Para atender esse modelo, a empresa hoje se divide em duas verticais, a CSU Pays e a CSU DX. Detalharemos nas próximas seções o desempenho de cada uma delas, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento, mas de forma resumida:

- A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce de forma recorrente e em ritmo acelerado em bases anuais (CAGR de +13% a.a. desde 2020), aproveitando (i) o crescimento natural do mercado de pagamentos e de nossa base de usuários administrada, (ii) o lançamento das nossas novas soluções em *payments* e *embedded finance* e (iii) a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de ativação, rentabilização e retenção de clientes. No 4T24, a receita da unidade cresceu **+9,7% em relação ao 4T23 e alcançou R\$ 94,6 milhões**, recorde histórico. Ao longo de 2024 a Companhia conquistou **2 novos clientes** em *embedded finance* que, somados, passam a contribuir gradativamente para os resultados desta unidade, além de ter celebrado aditivos contratuais com clientes atuais para a oferta de novos serviços (*upsell*).
- A **CSU DX** passa por uma profunda **transformação operacional**, migrando de um modelo tradicional e analógico de *customer experience*, para um modelo de alta densidade e complexidade tecnológica (hoje, 71% das interações são digitais) com foco na área de **gestão de processos de negócios via hiperautomação e inteligência artificial**. Esse movimento de transição, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade, evidenciado na elevação da margem bruta dessa vertical para 20,7% no 4T24 (+9,3 p.p. vs. 1T19, ano de início desse processo). Vale ressaltar que nos últimos trimestres as receitas dessa unidade começaram a expandir em ritmo pouco mais acelerado, ao capturar, em parte, o início das novas operações de HAS. Foram assinados 7 novos contratos dessa modalidade em 2024, sendo 4 para novos clientes (1 celebrado no 4T24 com uma empresa de telecom) e os outros 3 com clientes da base, reforçando as promissoras oportunidades de expansão dessa unidade, seja na prospecção de novos clientes, seja na rentabilização dos clientes atuais (*cross* e *upsell*).



Custos

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha apresentou crescimento de **R\$ 9,7 milhões** (+3,7% vs. 2023), menos que proporcional ao crescimento da receita, totalizando R\$ 272,8 milhões ante R\$ 263,1 milhões no ano anterior. No trimestre, apresentou aumento de **R\$ 2,2 milhões** (+3,2% vs. 4T23) ao totalizar R\$ 69,0 milhões ante R\$ 66,8 milhões no 4T23. As duas variações se dão para suportar os maiores volumes operacionais correntes e suportar os novos contratos, levando a maiores gastos com pessoal, serviços contratados e aluguel de *softwares* (ex. *cloud*). Não podemos deixar de mencionar que, em contrapartida, ocorreram reduções advindas dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes, com conseqüente redução dos custos de itens analógicos, como materiais operacionais (emissão de cartões em via física, por exemplo).

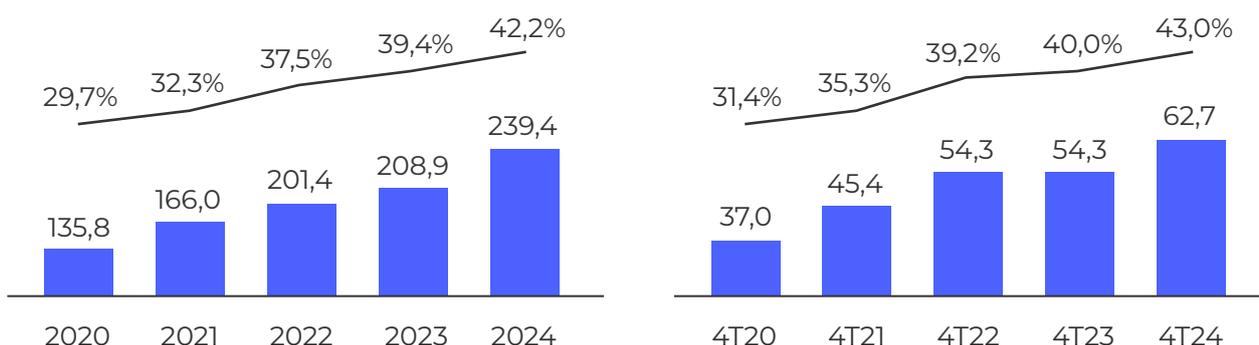
Contribuição bruta³: Com isso, a contribuição bruta em 2024 totalizou **recorde de R\$ 294,8 milhões com margem de 51,9%** ante R\$ 267,1 milhões com margem de 50,4% no ano anterior, aumento de R\$ 27,7 milhões (**+10,4% e +1,5 p.p. vs. 2023, respectivamente**). No 4T24 alcançou também **recorde ao totalizar R\$ 76,8 milhões**, representando uma margem (como função da representatividade da receita) de 52,7% ante R\$ 68,9 milhões e margem de 50,7% no 4T23, um aumento de R\$ 7,9 milhões (**+11,6% e +2,0 p.p. vs. 4T23, respectivamente**).

Lucro bruto

Incluindo a depreciação e amortização pertinentes exclusivamente à linha de Custos apresentada anteriormente, os **Custos Totais em 2024 foram de R\$ 328,3 milhões** ante R\$ 321,3 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 7,0 milhões (+2,2% vs. 2023, respectivamente). No trimestre, totalizou R\$ 83,1 milhões ante R\$ 81,4 milhões no 4T23, aumento de R\$ 1,7 milhão (+2,2% vs. 4T23).

Com isso, em 2024 o lucro bruto atingiu o patamar **recorde de R\$ 239,4 milhões com margem de 42,2%** ante R\$ 208,9 milhões com margem de 39,4% no ano anterior, aumento de R\$ 30,5 milhões (**+14,6% e +2,8 p.p. vs. 2023, respectivamente**), o que demonstra um crescimento de forma consistente e relevante. No 4T24, alcançou **o recorde de R\$ 62,7 milhões com margem de 43,0%** ante R\$ 54,3 milhões com margem de 40,0% no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 8,4 milhões (+15,4% e +3,0 p.p. vs. 4T23, respectivamente).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”)

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Gerais e administrativas	(29.063)	(22.283)	30,4%	(25.933)	12,1%	(100.321)	(81.174)	23,6%
Depreciação/amortização	(1.762)	(1.894)	-7,0%	(1.836)	-4,0%	(6.271)	(5.713)	9,8%
Comerciais	(1.968)	(1.619)	21,6%	(1.763)	11,6%	(7.541)	(8.637)	-12,7%
Total despesas SG&A	(32.793)	(25.796)	27,1%	(29.532)	11,0%	(114.133)	(95.524)	19,5%
% da receita líquida	22,5%	19,0%	3,5 p.p.	21,0%	1,5 p.p.	20,1%	18,0%	2,1 p.p.

No ano, o SG&A da Companhia – neste caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes (“D&A”) – totalizou R\$ 114,1 milhões ante R\$ 95,5 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 18,6 milhões (+19,5% vs. 2023). No 4T24, somou R\$ 32,8 milhões ante R\$ 25,8 milhões no mesmo período de 2023, aumento de R\$ 7,0 milhões (+27,1% vs. 4T23). Gostaríamos de chamar atenção de que os maiores valores dispendidos se referem em sua maioria a investimentos em novas iniciativas da empresa como: (i) ampliação do portfólio de produtos, o que demanda times especializados⁴, (ii) iniciativas de aplicação de inteligência artificial tanto na CSU Pays como na CSU DX, cujo objetivo é fomentar o crescimento do volume de transações e o ganho de produtividade nas operações de nossos clientes, demandando a contratação de novos times e fornecedores, (iii) pela estruturação da nossa operação internacional, começando pelos EUA, que abre novas e relevantes oportunidades e frentes de negócios em um futuro breve. Esses aumentos são fundamentais para catalisar o crescimento da empresa, o que já está acontecendo de forma gradual e deve se potencializar ao longo dos próximos períodos, conforme essas iniciativas ganhem maturidade. No momento, essas contratações trazem uma ineficiência temporária, que será diluída gradativamente.

Por fim, ao longo de 2024, tivemos uma série de gastos não recorrentes de reestruturação ligados à captura dos projetos de eficiência, mas também pelo processo de substituição de profissionais visando contratar os novos perfis mencionados. Os gastos de reestruturação em 2024 somaram R\$ 3,3 milhões. Se desconsiderarmos os investimentos exclusivos das novas iniciativas estratégicas, dos gastos não recorrentes de reestruturações e dos novos projetos de inovação, as despesas da CSU no 4T24 totalizariam R\$ 24,6 milhões (-21,3% vs. o total). Da mesma forma, em 2024 as despesas totalizariam R\$ 92,0 milhões (-15,4% vs. o total).

Outras receitas (despesas) operacionais: Em 2024, alcançou um resultado positivo de R\$ 5,4 milhões ante R\$ 4,1 milhões em 2023, variação positiva em R\$ 1,3 milhão. No 4T24 registrou R\$ 1,5 milhão positivo ante R\$ 3,3 milhões positivo no 4T23, variação negativa de R\$ 1,8 milhão como efeito, principalmente, da reversão de provisões para devedores duvidosos com impacto pontual no 4T23 e que não se repetiu no 4T24.

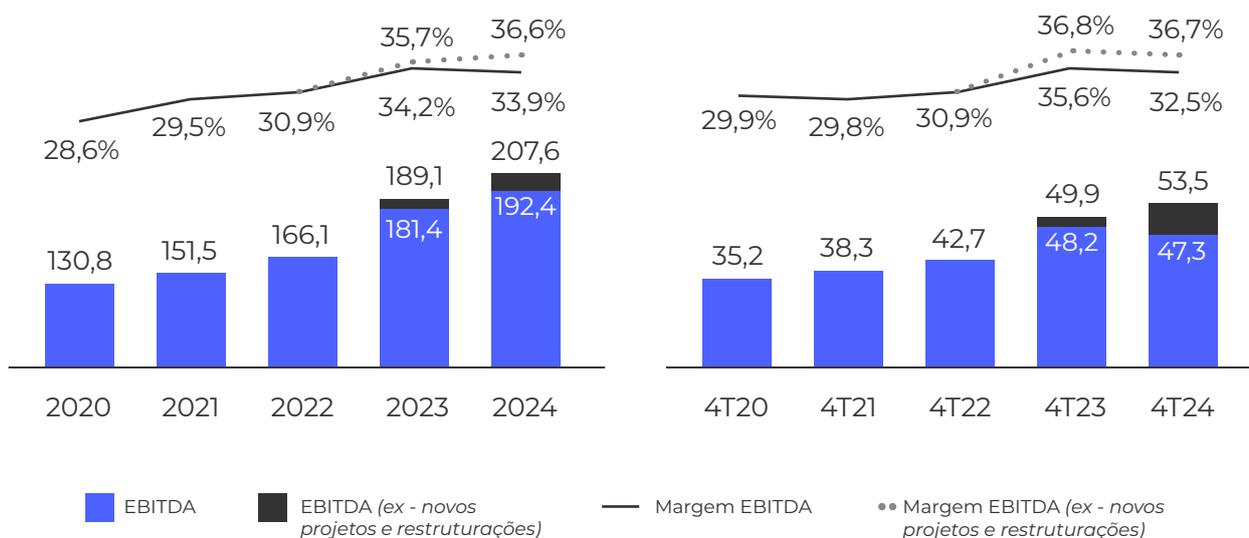
⁴**Times especializados:** novo time comercial, reforço na área de produtos e implantação, tecnologia, especialistas de *compliance* e riscos, engenheiros de dados, entre outros.

EBITDA⁵ e margem EBITDA

Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Lucro líquido	22.341	24.041	-7,1%	22.150	0,9%	91.176	88.423	3,1%
(+) Imposto de renda e CSLL	9.120	7.241	25,9%	9.664	-5,6%	37.496	28.358	32,2%
(+) Resultado financeiro líquido	(54)	510	-110,6%	589	-109,2%	1.984	700	183,4%
(+) Depr. e amort.	15.924	16.450	-3,2%	15.860	0,4%	61.708	63.902	-3,4%
EBITDA	47.331	48.242	-1,9%	48.263	-1,9%	192.365	181.383	6,1%
Margem EBITDA	32,5%	35,6%	-3,1 p.p.	34,3%	-1,8 p.p.	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.

Em contínua expansão, em 2024 o indicador alcançou o valor recorde de **R\$ 192,4 milhões** ante R\$ 181,4 milhões no mesmo período de 2023 (**aumento de R\$ 11,0 milhões ou +6,1%**). A margem do ano foi de 33,9% (-0,3 p.p. vs. 2023). Já no 4T24, o indicador alcançou o valor de R\$ 47,3 milhões com margem de 32,5% ante R\$ 48,2 milhões e margem de 35,6% no mesmo período de 2023, leve redução de R\$ 0,9 milhão (-1,9% e -3,1 p.p. vs. 4T23, respectivamente).

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



A evolução desses indicadores decorre, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** tanto de produtos como de processos que foi executado ao longo dos últimos anos e que visa ampliar a **eficiência operacional** de nossas verticais com ganhos expressivos de rentabilidade. Essa rentabilidade adicional proveniente dos **negócios correntes** no Brasil estão, em parte, sendo direcionados para viabilizar as agendas de inovação da Companhia, com foco na intensificação do uso de IA para ambos os segmentos (CSU Pays e CSU DX) e na estruturação das operações *cross-border*.

A título de informação, se desconsiderarmos os resultados exclusivos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, dos gastos não recorrentes com reestruturações e dos novos projetos de inovação, em 2024 o EBITDA totalizaria o expressivo valor de **R\$ 207,6 milhões**, com uma margem de **36,6% (+9,8% e +0,9p.p. vs. 2023)**. Já no 4T24, o EBITDA totalizaria o valor de **R\$ 53,5 milhões**, com uma margem de **36,7% (+7,0% e -0,2p.p. vs. 4T23)**.

⁵ EBITDA: Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.



Resultado financeiro

No ano de 2024, totalizou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 2,0 milhões ante R\$ 0,7 milhão negativo apresentado no ano anterior, uma piora de R\$ 1,3 milhão. Essa variação se deve em parte pelas variações monetárias ativas referentes a reversão de processos judiciais ocorridos no período de 2023 e que não se repetiram em 2024, bem como pelas menores receitas das aplicações financeiras, em especial, do caixa de curto prazo em 2024. Já no 4T24, apresentou um resultado financeiro líquido positivo em R\$ 0,1 milhão ante R\$ 0,5 milhão negativo no 4T23, uma evolução positiva de R\$ 0,6 milhão.

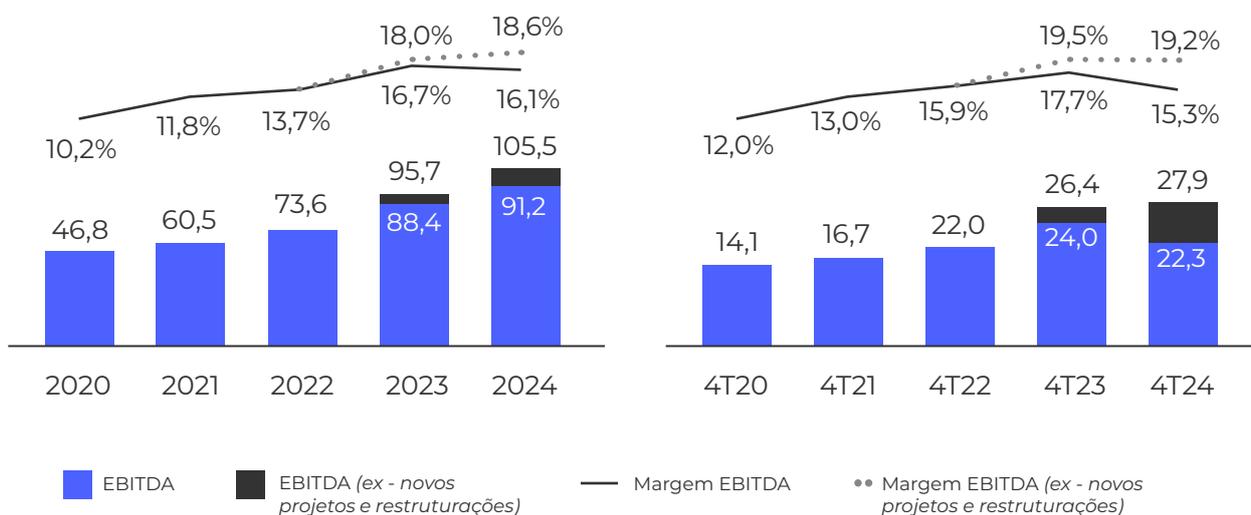
Lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL"): No ano, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 37,5 milhões ante R\$ 28,4 milhões em 2023, aumento de R\$ 9,1 milhões (+32,2% vs. 2023). No 4T24, o valor registrado foi de R\$ 9,1 milhões, um aumento de R\$ 1,9 milhão em relação ao valor apresentado no 4T23 que foi de R\$ 7,2 milhões (+25,9% vs. 4T23).

As variações de valor deste grupo, não proporcionais ao crescimento observado do LAIR, referem-se ao fato de que em 2023 tivemos uma redução pontual de nossa alíquota efetiva, decorrente de uma revisão histórica de créditos diferidos, bem como ao maior reconhecimento de créditos fiscais provenientes da Lei do Bem, impactando positivamente aquele período (efeitos que não se repetem em 2024). Ainda, o resultado da subsidiária da Companhia nos Estados Unidos, ainda negativo devido à sua fase pré-operacional, é reconhecido via Equivalência Patrimonial, reduzindo o LAIR, o que gera um efeito artificial de aumento da alíquota efetiva.

Lucro líquido e margem líquida: Em 2024, o lucro líquido da Companhia manteve um crescimento consistente, alcançando a marca de **R\$ 91,2 milhões** com uma margem líquida de 16,1% ante R\$ 88,4 milhões e margem de 16,7% no ano anterior, aumento de R\$ 2,8 milhões (+3,1% e -0,6p.p. vs. 2023). Já no trimestre, registrou o valor de R\$ 22,3 milhões ante R\$ 24,0 milhões no 4T23, uma leve redução de R\$ 1,7 milhão (-7,1% vs. 4T23). Já a margem líquida no trimestre foi de 15,3% ante 17,7% no 4T23.

Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Vale lembrar que a Companhia possui à frente um horizonte positivo de expansão, considerando a aceleração dos investimentos em inovação, com foco em inteligência artificial e nas operações *cross-border*. Ao desconsiderarmos os resultados exclusivos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, de gastos não recorrentes com reestruturações internas e dos novos projetos de inovação, o lucro líquido em 2024 ultrapassaria a marca de R\$ 100,0 milhões, ao totalizar **R\$ 105,5 milhões** com uma margem líquida de 18,6% (+10,3% e +0,5p.p. vs. 2023) e no 4T24 totalizaria **R\$ 27,9 milhões** com uma margem líquida de 19,2% (+5,8% e -0,3p.p. vs. 4T23).



Investimentos (CAPEX⁶)

Capex total: Em 2024, os investimentos totalizaram R\$ 76,0 milhões ante R\$ 61,8 milhões em 2023, aumento de R\$ 14,2 milhões (+23,0% vs. 2023). No trimestre, os investimentos somam R\$ 21,7 milhões contra R\$ 16,3 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 5,4 milhões (+33,3% vs. 4T23). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes e inovadores que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *embedded finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança, o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS), o uso massivo de IA para a frente de pagamentos (CSU Pays) e à nossa expansão internacional.

- **CSU Pays (89% do total no 4T24):** No ano, o Capex totalizou R\$ 68,9 milhões ante R\$ 53,7 milhões em 2023, aumento de R\$ 15,2 milhões (+28,3% vs. 2023). No trimestre, totalizou **R\$ 19,4 milhões** contra R\$ 14,7 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 4,7 milhões (+31,6% vs. 4T23). Essas variações são motivadas por maiores investimentos em evoluções de nossas soluções de gestão de fluxos de transações financeiras, assim como, customizações especiais em nossa plataforma da CSU Switcher, para suportar demandas de clientes. Adiciona-se aqui os maiores investimentos para estruturação das operações *cross-border* e nas aplicações de inteligência artificial para pagamentos, integrando os múltiplos pontos de contato com os usuários finais e as múltiplas fontes de dados para alavancar nossa performance em transações.
- **CSU DX (6% do total no 4T24):** No ano, totalizou R\$ 3,4 milhões ante R\$ 3,2 milhões em 2023, um aumento de R\$ 0,2 milhão (+6,5% vs. 2023), basicamente para atender as evoluções do HAS. No trimestre, totalizou **R\$ 1,2 milhão** contra R\$ 0,7 milhão no 4T23, um aumento de R\$ 0,5 milhão (+77,5% vs. 4T23).
- **Corporativo (5% do total no 4T24):** No ano, totalizou R\$ 3,6 milhões ante R\$ 4,8 milhões registrados em 2023, uma redução de R\$ 1,2 milhão. No trimestre, somou **R\$ 1,1 milhão** contra R\$ 0,8 milhão no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,3 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023
CSU Pays	19.382	14.726	31,6%	18.829	2,9%	68.939	53.729
CSU DX	1.248	703	77,5%	1.014	23,1%	3.426	3.216
Corporativo	1.065	846	25,9%	1.212	-12,1%	3.648	4.848
Capex total	21.695	16.275	33,3%	21.055	3,0%	76.013	61.793
<i>% da receita líquida</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,0%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,7%</i>

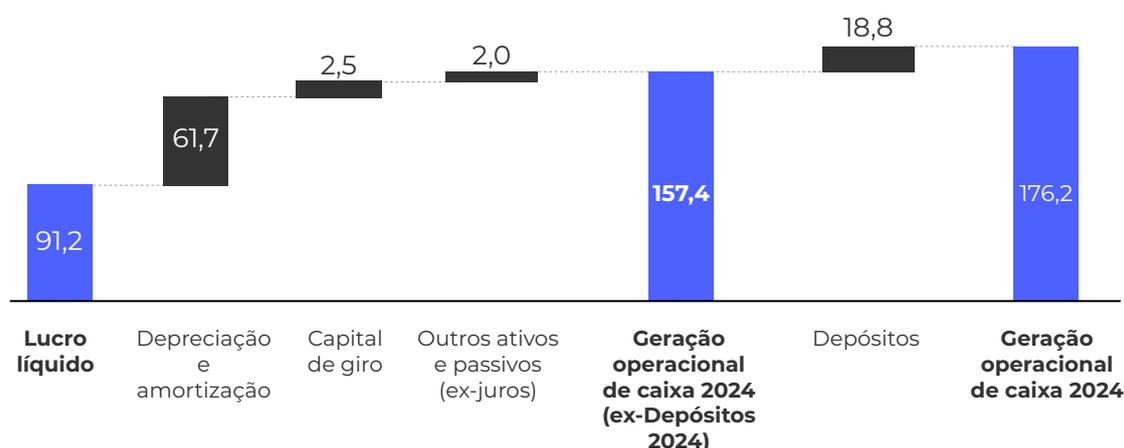
⁶CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

Geração operacional de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, no ano, **R\$ 157,4 milhões** vs. R\$ 152,2 milhões em 2023, um aumento de R\$ 5,2 milhões (+3,4% vs. 2023). Esse crescimento é principalmente explicado pelo maior lucro líquido no período e pela variação positiva no capital de giro, efeito basicamente derivado da linha de Fornecedores. Além disso, adicionando R\$ 18,8 milhões do saldo da conta de “Depósitos⁷”, que se referem aos saldos das contas digitais pré-pagas dos clientes das soluções de *embedded finance*, o caixa operacional total gerado no período somou o montante de **R\$ 176,2 milhões** no ano. No 4T24, a geração de caixa alcançou **R\$ 35,6 milhões**, superior em R\$ 1,0 milhão (+2,9%) ao caixa gerado no 4T23, sendo explicado por uma variação positiva em “Outros ativos e passivos”, como efeito do menor dispêndio de caixa com o pagamento de juros e IR/CSLL no 4T24 em relação ao 4T23. Por fim, somando o saldo de Depósitos, como citado anteriormente, a geração de caixa operacional no 4T24 foi de R\$54,4 milhões.

Vale observar que desde 2019 a geração operacional de caixa (ex-Depósitos) **creceu 1,8x (CAGR superior a 12% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que em 2024 foi de **82%** (ex-Depósitos).

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



⁷ **Depósitos:** Os depósitos em conta de pagamento referem-se às obrigações junto a clientes das soluções de *embedded finance* por saldos de contas digitais pré-pagas. Esses depósitos possuem como lastro os “Depósitos de Clientes - Banking (Conta Digital)” que compõem o caixa da Companhia, conforme apresentado na Nota Explicativa N. 4 das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.



Estrutura de capital⁸

A Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativo.

Dívida bruta: Ao final de 2024, **analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o ano com um saldo bruto de apenas R\$ 1,7 milhão ante R\$ 6,6 milhões ao final de 2023, uma **redução de R\$ 4,9 milhões (-74,7%)**, decorrente das **liquidações e amortizações** do período. O endividamento bruto total encerrou o ano de 2024 em R\$ 70,5 milhões contra R\$ 68,7 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 1,8 milhão **(+2,6%)**, por conta de passivos de arrendamento (IFRS 16).

Caixa livre⁹: Ao final de 2024, o saldo de disponibilidades (ex-“Depósitos”) totalizou R\$ 77,4 milhões contra R\$ 75,3 milhões no ano anterior, uma evolução positiva de R\$ 2,1 milhões (+2,8% vs. 2023), que se deu mesmo diante (i) dos maiores dispêndios de caixa com a evolução de nossas plataformas, com a aplicação de inteligência artificial a ambas as verticais e com nossa expansão internacional realizados nos últimos 12 meses e (ii) da amortização de empréstimos e financiamentos.

Dívida líquida: Analisando a dívida líquida com base **exclusivamente nos passivos de dívida onerosa**, encerramos o ano com **uma posição líquida de caixa de R\$ 75,7 milhões, um aumento de R\$ 7,0 milhões** ante os R\$ 68,7 milhões também de posição líquida ao final de 2023. Considerando a totalidade do endividamento, ao final do ano de 2024, a Companhia registrou um caixa líquido de R\$ 6,9 milhões ante um caixa líquido de R\$ 6,5 milhões no ano anterior, uma evolução de R\$ 0,3 milhão em sua posição líquida de caixa.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses (“12M”) foi de (0,39x) ante uma relação de dívida onerosa líquida de (0,38x) em 2023, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses (“12M”) foi de (0,04x), em linha com o observado ao final de 2023.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	1.677	6.618	-74,7%	2.913	-42,4%
Curto prazo	1.677	4.929	-66,0%	2.913	-42,4%
Longo prazo	-	1.689	n.a.	-	-
(-) Caixa Livre	77.399	75.290	2,8%	80.909	-4,3%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(75.722)	(68.672)	10,3%	(77.996)	-2,9%
EBITDA 12M	192.368	181.383	6,1%	193.280	-0,5%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,39)	(0,38)	(0,02)	(0,40)	0,01
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	68.864	62.133	10,8%	76.038	-9,4%
Dívida bruta	70.541	68.751	2,6%	78.951	-10,7%
(-) Caixa Livre	77.399	75.290	2,8%	80.909	-4,3%
Dívida líquida	(6.858)	(6.539)	4,9%	(1.958)	-
EBITDA 12M	192.368	181.383	6,1%	193.280	-0,5%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	(0,04)	(0,04)	0,00	(0,01)	(0,03)

⁸ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

⁹ **Caixa livre:** Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa subtraído do passivo de Depósitos, conforme conciliação apresentada nos Anexos deste documento.



Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada **pioneira** e uma das mais **inovadoras** empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infrotech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B e B2C) em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar permite relevantes sinergias entre os produtos que **são potencializadas pela aplicação de inteligência artificial** às suas interfaces. Utilizamos uma enorme massa de dados que nasce da nossa própria plataforma e de seus múltiplos pontos de contato com os usuários. Esses dados se somam a uma série de outras fontes externas para criar algoritmos que visam incentivar mais transações, ajudam a fidelizar usuários e trazem melhoria de produtividade.

CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo)

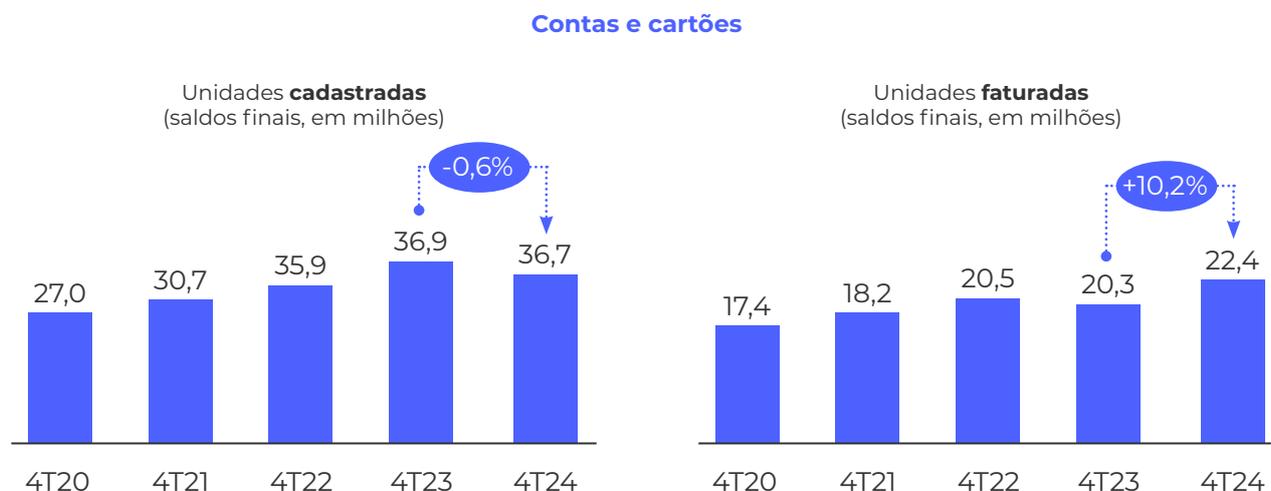
A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *embedded finance* e de Fidelização & Incentivo, com possibilidade de oferta multigeográfica. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back-office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Parcelado e Criptomoedas. Lançamos também uma plataforma completa de *embedded finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher.

Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** demonstra, nos últimos anos, um crescimento significativo e consistente de seus volumes operacionais. Parte principal da nossa estratégia de negócios, essa divisão tende a se manter no médio e longo prazo como a maior porção de nosso faturamento, especialmente, se consideramos o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada recentemente em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite uma alta previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*) que se baseia em faixas de faturamento de acordo com o volume de contas, cartões e transações gerenciadas.

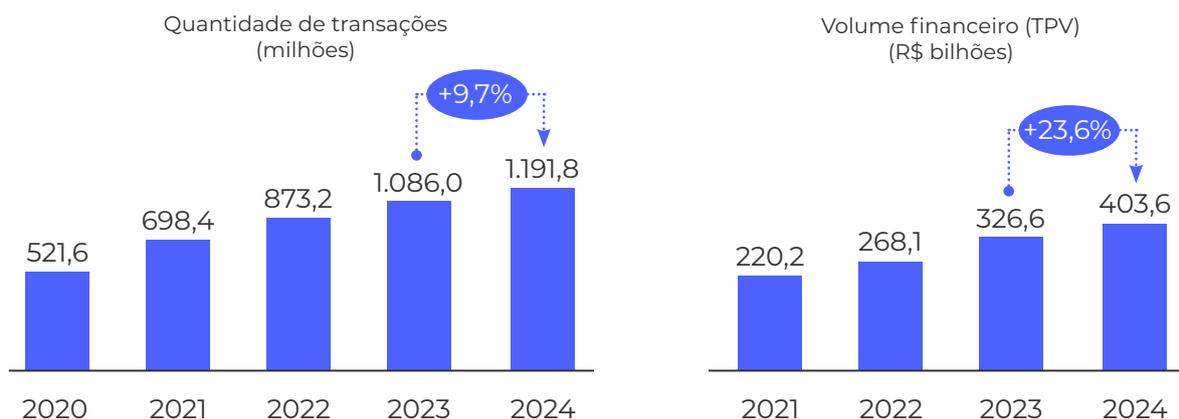
Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores da operação da CSU Pays:



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Analisando a evolução histórica desse indicador, observamos nos últimos anos uma clara tendência de expansão da base de contas e cartões cadastrados, reflexo da evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B) e dos novos contratos celebrados ao longo dos anos com novos clientes, que encontram no cartão e/ou contas (*wallet*) bem como nas contas digitais, instrumentos relevantes de fomento de novas receitas. Encerramos o 4T24 com **36,7 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases, aumento de 1,1 milhão (+3,0%) em relação ao 3T24. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o número de contas e cartões se manteve estável, como efeito de limpezas realizadas ao longo do primeiro trimestre de 2024 na base de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, demandada pelos clientes, de tempos em tempos, e em linha com suas políticas de controles internos. Esse movimento não gera qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado ou faturamento.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 4T24 com **22,4 milhões** de contas e cartões faturados contra 20,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,1 milhões (+10,2% vs. 4T23)** contribuindo positivamente para o crescimento de receita dessa vertical. Esse indicador possui correlação direta com nosso faturamento.

A taxa de ativação, calculada pela divisão do número de contas e cartões faturados pelo total cadastrado, alcançou **61%** no período vs. 55% no 4T23. Esse indicador é um dos pontos chave na estratégia de nossos clientes e que a CSU influencia diretamente: (i) ao oferecer um leque de produtos complementares e sinérgicos, permitimos a **diferenciação dessas empresas que nos contratam na busca pela principalidade** em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo; e (ii) essa relação tende a se beneficiar ainda mais conforme as novas aplicações de IA ganhem maturidade nessa frente.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram em 2024 um total de **1,2 bilhão de transações processadas**, um aumento de **+9,7% em comparação ao ano anterior**. No 4T24, o volume registrado foi de 311,7 milhões de transações, crescimento de 6,8 milhões (+2,2% vs. 4T23). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes, bem como da efetividade das estratégias de ativação e fidelização da base de usuários da Companhia.
- **Volume financeiro processado (TPV):** Em 2024, o volume financeiro processado em nossas plataformas ultrapassou os R\$ 403,6 bilhões ante os R\$ 326,6 bilhões em 2023, **uma expansão de R\$ 77,0 bilhões (+23,6% vs. 2023)**. No 4T24, somou R\$ 110,0 bilhões contra R\$ 91,4 bilhões no 4T23, aumento de R\$ 18,6 bilhões **(+20,3% vs. 4T23)**. Importante ressaltar que esses volumes foram impulsionados pelo crescimento na quantidade de transações processadas, além do aumento do gasto médio por transação.

Trazendo um pouco mais de detalhes sobre os indicadores operacionais dessa unidade de negócios, gostaríamos de destacar também:

- **Loyalty & Incentivo:** um subsegmento de receita importante da CSU Pays, esta unidade se destacou no ano e apresentou um **volume financeiro transacionado recorde de R\$ 352,2 milhões em 2024, superior em +49%** ao registrado em 2023, evidenciando a relevância crescente desse produto para nossos clientes que buscam diferenciação e principalidade em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo. Importante lembrar que a CSU vem modificando a sua forma de atuação nessa frente ao fomentar novos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de rentabilização e retenção de clientes com aplicação de IA, ampliando o potencial desse subsegmento.
- **Pix:** da quantidade de transações processadas apresentadas nos tópicos acima, registramos **0,6 milhão de transações de Pix** (à vista e parcelado) no ano, totalizando **R\$ 82,4 milhões de volume financeiro transacionado** (0,2 milhão e R\$ 23,0 milhões no 4T24).
- **Embedded Finance:** ao longo de 2024, a Companhia conquistou dois novos clientes, sendo o mais recente, um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil, presente em todo o território nacional, cuja implantação ocorreu ao final do 4T24, e uma grande seguradora internacional, cujas operações iniciaram ao final do 2T24. No quarto trimestre, a frente de *embedded finance* originou **R\$ 437,5 milhões em volume financeiro transacionado**, basicamente vindo do volume gerado pelas movimentações *cash-in/cash-out* na modalidade Pix pelos usuários da plataforma da seguradora.



Como pode-se notar, os indicadores da unidade vêm crescendo de forma ininterrupta, seja via (i) captação de novos clientes B2B e/ou evolução orgânica da base de usuários dos nossos clientes; (ii) evolução nas taxas de ativação da base de usuários e (iii) aumento na quantidade de transações registradas. Esses avanços são fruto dos investimentos realizados pela Companhia no desenvolvimento de novas tecnologias e na expansão do portfólio de soluções – como o processamento de novos arranjos de pagamento, processamento de aquisição, carteiras digitais, soluções de *embedded finance*, dentre outros. Essas **novas capacidades impulsionam a atração e diversificação de clientes B2B** - via abertura de novos mercados potenciais -, viabilizam a criação de estratégias mais assertivas de **ativação da base de usuários**, a partir do uso intensivo de Inteligência Artificial, e fomentam a **rentabilização da base de clientes atuais**, ao permitir que esses ofereçam novas soluções aos seus consumidores, gerando oportunidades constantes de crescimento de seus negócios e de novas receitas para a CSU. Gostaríamos de reforçar que 2024 foi um ano importante do ponto de vista de volume advindo de novos produtos e projetos para nossa base atual de clientes (B2B).

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita líquida	94.592	86.226	9,7%	92.921	1,8%	370.552	338.062	9,6%
Digital	89.746	81.688	9,9%	88.479	1,4%	352.615	318.769	10,6%
Analógica	4.846	4.538	6,8%	4.442	9,1%	17.937	19.293	-7,0%
Custos (ex-deprec./amort.)	(31.911)	(30.393)	5,0%	(31.809)	0,3%	(126.507)	(121.784)	3,9%
Contribuição bruta	62.681	55.833	12,3%	61.112	2,6%	244.045	216.278	12,8%
Contribuição (%)	66,3%	64,8%	1,5 p.p.	65,8%	0,5 p.p.	65,9%	64,0%	1,9 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.620)	(10.520)	1,0%	(10.324)	2,9%	(40.719)	(41.423)	-1,7%
Lucro bruto	52.061	45.313	14,9%	50.788	2,5%	203.326	174.855	16,3%
Margem bruta	55,0%	52,6%	2,4 p.p.	54,7%	0,3 p.p.	54,9%	51,7%	3,2 p.p.
Despesas SG&A	(20.722)	(15.431)	34,3%	(18.787)	10,3%	(70.588)	(53.254)	32,5%
Outras receitas/despesas operacionais	1	1.980	-100,0%	2.303	-100,0%	651	(2.096)	-131,0%
(+) Depr. e amort.	11.946	11.936	0,1%	11.713	2,0%	45.155	45.069	0,2%
EBITDA	43.285	43.798	-1,2%	46.017	-5,9%	178.540	164.574	8,5%
Margem EBITDA	45,8%	50,8%	-5,0 p.p.	49,5%	-3,7 p.p.	48,2%	48,7%	-0,5 p.p.

Receita líquida:

R\$ 370,6 MM +9,6%
2024 yoy

Lucro bruto:

R\$ 203,3 MM +16,3%
Mg. 54,9% +3,2p.p.
2024 yoy

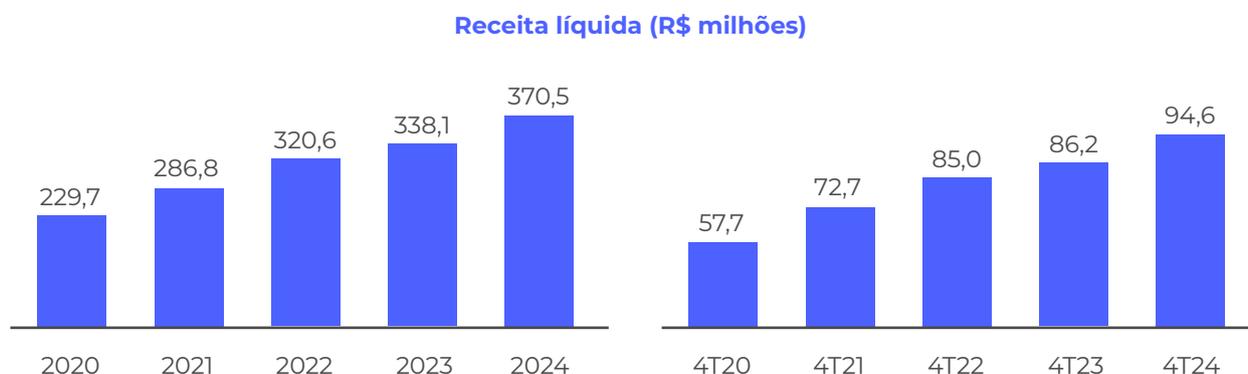
EBITDA:

R\$ 178,5 MM +8,5%
Mg. 48,2% -0,5p.p.
2024 yoy

Receita líquida: No ano de 2024, a receita líquida **alcançou recorde histórico de R\$ 370,6 milhões**. Esse valor ultrapassa os R\$ 338,1 milhões apresentados no ano anterior em R\$ 32,5 milhões **(+9,6% vs. 2023)**, acompanhando a expansão de nossos volumes operacionais em todos os subsegmentos dessa unidade (*Payments, Embedded Finance e Loyalty*). No trimestre, a receita líquida manteve forte ritmo de crescimento, totalizando R\$ 94,6 milhões ante R\$ 86,2 milhões no período anterior, expansão de R\$ 8,4 milhões (+9,7% vs. 4T23). Os volumes operacionais crescem aproveitando o movimento natural do mercado de pagamentos, o lançamento das nossas novas soluções - que fomentam a ativação da base de usuários (*upsell*), as oportunidades de cross-sell entre segmentos, além de expandir nossos mercados potenciais - e a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de rentabilização e retenção de clientes.



As receitas puramente digitais¹⁰ crescem em ritmo expressivo e acima da média da CSU Pays, com avanço de **+10,6% em 2024** ao compará-la com o ano anterior. Essas linhas representaram **95,2% do total também desse ano**, contra 94,3% em 2023 (**+0,9 p.p.**). Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é um balizador central para nosso crescimento nos próximos anos. Desta forma, **essa divisão se torna cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 65% do total neste trimestre.**



Custos (excluindo depreciação e amortização): Em 2024, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 126,5 milhões ante R\$ 121,8 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 4,7 milhões (+3,9% vs. 2023). No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 31,9 milhões ante R\$ 30,4 milhões no 4T23, aumento de R\$ 1,5 milhão (+5,0% vs. 4T23). No ano e na visão trimestral as variações refletem um aumento em valores de pessoal, serviços contratados e aluguel de *software* para suportar o crescimento do negócio.

Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), em 2024, a contribuição bruta totalizou um **recorde de R\$ 244,0 milhões e margem de 65,9%** ante R\$ 216,3 milhões e margem de 64,0% no ano anterior, aumento de R\$ 27,7 milhões (**+12,8% e +1,9 p.p. vs. 2023, respectivamente**). No trimestre, essa métrica registrou **recorde de R\$ 62,7 milhões com margem de 66,3%** ante R\$ 55,8 milhões e margem de 64,8% no 4T23, aumento de R\$ 6,9 milhões (**+12,3% e +1,5 p.p. vs. 4T23, respectivamente**).

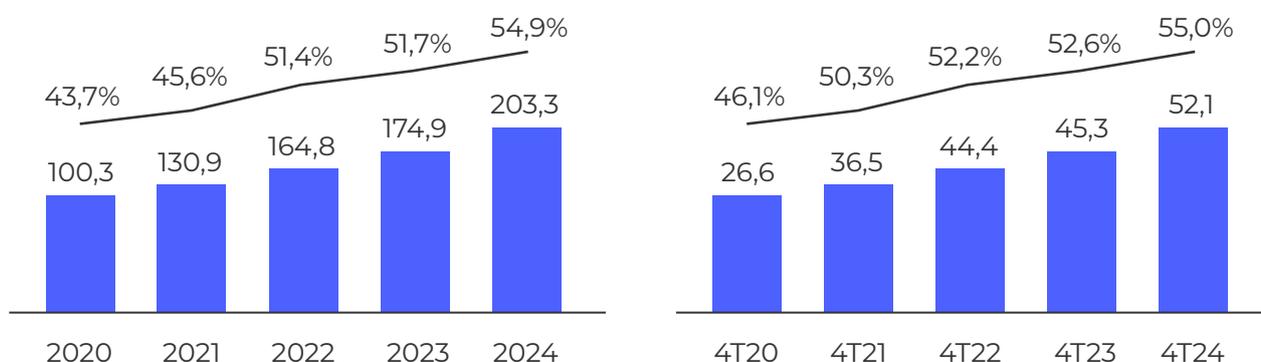
¹⁰ **Receitas puramente digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.



Lucro bruto e margem bruta: Adicionando os custos de depreciação e amortização, os **custos totais somaram R\$ 42,5 milhões no trimestre**, contra R\$ 40,9 milhões no ano anterior, um aumento de R\$ 1,6 milhão (+4,0% vs. 4T23). Em 2024, alcançou o total de R\$ 167,2 milhões, um aumento de R\$ 4,0 milhões (+2,5% vs. 2023).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, em 2024 o **lucro bruto atingiu um recorde de R\$ 203,3 milhões com margem de 54,9%** ante um valor de R\$ 174,9 milhões com margem de 51,7% em 2023, um aumento de R\$ 28,4 milhões **(+16,3% e +3,2 p.p. vs. 2023, respectivamente)**, refletindo os ganhos de eficiência operacional – um pilar fundamental da estratégia da Companhia –, decorrente da agenda de digitalização das nossas operações aliada ao crescimento sustentável da receita. No 4T24, o lucro bruto alcançou o valor recorde de R\$ 52,1 milhões com margem de 55,0% contra R\$ 45,3 milhões e margem de 52,6% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 6,8 milhões (+14,9% e +2,4 p.p. vs. 4T23, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **83% do total** da Companhia no 4T24.

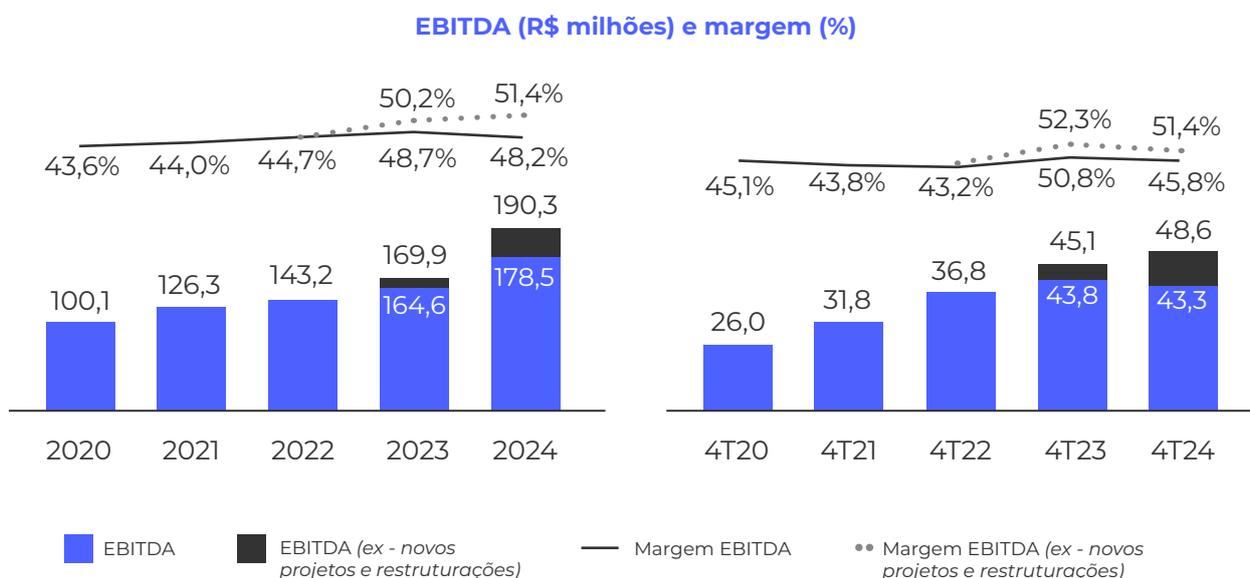
Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: Em 2024 alcançou o **recorde de R\$ 178,5 milhões com margem de 48,2%** ante R\$ 164,6 milhões com margem de 48,7% em 2023, aumento de R\$ 13,9 milhões **(+8,5% e -0,5 p.p. vs. 2023, respectivamente)**. No trimestre, registrou o valor de **R\$ 43,3 milhões** contra R\$ 43,8 milhões no 4T23, leve redução de R\$ 0,5 milhão **(-1,2% vs. 4T23)**, e em relação a sua margem alcançamos **45,8% no 4T24** contra 50,8% no mesmo período do ano anterior (-5,0 p.p. vs. 4T23).

Como já comentado na seção “Resultados Consolidados”, esse ano a linha de Despesas SG&A da Companhia cresceu para suportar os investimentos em novas iniciativas de IA e em nossa agenda de internacionalização. Como resultado, as despesas da CSU Pays apresentaram um aumento de R\$ 17,3 milhões (+32,5% vs. 2023), refletindo o reforço realizado ao longo desse ano nos times comerciais, *compliance*, tecnologia, dados e de produtos, além da contratação de novos fornecedores com foco em potencializar e acelerar o crescimento de nossos negócios, tendo como nova prioridade as agendas de aplicação de inteligência artificial aos meios de pagamentos, além da estruturação da operação *cross-border*.

Apenas como referência, se desconsiderarmos o resultado advindo das novas iniciativas estratégicas e dos novos projetos de inovação, o EBITDA da CSU Pays em 2024 totalizaria **R\$ 190,3 milhões**, com uma margem de **51,4% (+12,1% e +1,1p.p. vs. 2023, respectivamente)**. Da mesma forma, no 4T24, o EBITDA totalizaria **R\$ 48,6 milhões**, com uma margem de **51,4% (+7,8% e -0,9p.p. vs. 4T23, respectivamente)**.



CSU DX (digital experience e HAS)

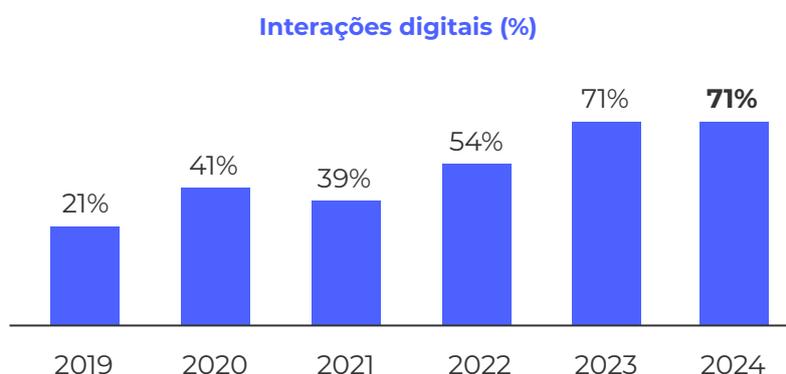
A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, redirecionando sua atuação para ser cada vez mais profunda em hiperautomação de fluxos operacionais a partir do uso eficiente de dados e tecnologia, tendo como objetivo principal ampliar produtividade.

Desempenho operacional

A digitalização das esteiras de processos de negócios é uma realidade cada vez mais presente em nossos clientes, que nos demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário por demanda tratada. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas na frente de *customer experience* como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 13,5 milhões de interações de *customer experience* (ou *front office*) no ano de 2024, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento alcançou **71%** do total no ano, 51 p.p. acima do realizado em 2019 (ano de início da transformação).



O referido movimento estratégico de digitalização, ilustrado acima, em um primeiro momento ocasionou maior pressão sobre a receita da unidade, tendo em vista a diferença de preço dos serviços prestados, mas em troca gerou maior lucratividade. Esse resultado pode ser confirmado através da margem bruta dessa vertical, que no 4T24 foi de 20,7%, obtendo ganhos de +9,3 p.p. em comparação ao 1T19 (ano de início desse movimento).

Além de buscar um alto grau de digitalização nas soluções de *front office*, a Companhia abriu novas possibilidades de negócios para essa vertical. Assim, lançou uma série de novas soluções de hiperautomação de processos também para *middle office* e *back-office* a partir do uso de Inteligência Artificial (IA), solução chamada comercialmente de HAS.

A partir dessa iniciativa, passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteira de crédito, monitoria de qualidade, entre outros. Assim, viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa) e de segurança, combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *upsell*) e **enraíza mais nossa atuação junto aos nossos clientes** ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa 'Deeply Tech'.

Evoluindo na agenda comercial dessa nova solução, celebramos nesse trimestre 4 novos contratos para o produto HAS. Um desses se deu com um cliente totalmente novo para a CSU, uma empresa brasileira de telecomunicações que atua como operadora móvel virtual (MVNO), oferecendo uma plataforma *white-label* que permite a diversas organizações operarem seus próprios serviços de telefonia móvel. Essa empresa tem se destacado no mercado nacional, alcançando a posição de quarta maior operadora de telefonia móvel pré-paga do Brasil em 2024, com mais de 1,35 milhão de clientes em mais de cinco mil municípios. Além disso, celebramos 3 contratos com clientes atuais, expandindo a relação que a CSU já tem com essas empresas. No ano, já são **7 clientes contando com tecnologia avançada na gestão de suas esteiras de processos**. Em todos os casos, a plataforma HAS orquestrará os sistemas e processos dos clientes, especialmente nas esteiras de *back-office* de monitoria de qualidade e nas esteiras de validação documental orientando a tomada de decisão por parte das equipes envolvidas, gerando ganhos de acurácia e redução de tempo na execução dos processos, bem como uma experiência mais rápida e fluida para o cliente final. Essas operações já estão em seu início de implantação e começaram a gerar os primeiros ganhos, que devem evoluir de forma gradual ao longo dos próximos trimestres.

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita líquida	51.200	49.453	3,5%	47.898	6,9%	197.087	192.171	2,6%
Custos (ex-deprec./amort.)	(37.068)	(36.435)	1,7%	(35.687)	3,9%	(146.306)	(141.337)	3,5%
Contribuição bruta	14.132	13.018	8,6%	12.211	15,7%	50.781	50.834	-0,1%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>27,6%</i>	<i>26,3%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
(-) Depreciação/amortização	(3.542)	(4.036)	-12,2%	(3.700)	-4,3%	(14.718)	(16.766)	-12,2%
Lucro bruto	10.590	8.982	17,9%	8.511	24,4%	36.063	34.068	5,9%
<i>Margem bruta</i>	<i>20,7%</i>	<i>18,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>18,3%</i>	<i>17,7%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Despesas SG&A	(10.298)	(8.576)	20,1%	(9.932)	3,7%	(37.289)	(34.844)	7,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(225)	(476)	-52,8%	(480)	-53,2%	(1.502)	(1.248)	20,3%
(+) Depr. e amort.	3.978	4.514	-11,9%	4.147	-4,1%	16.553	18.833	-12,1%
EBITDA	4.046	4.444	-9,0%	2.246	80,1%	13.825	16.809	-17,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,9%</i>	<i>9,0%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>



Receita líquida:

R\$ 197,1 MM +2,6%
2024 yoy

Lucro bruto:

R\$ 36,1 MM +5,9%
Mg. 18,3% +0,6p.p.
2024 yoy

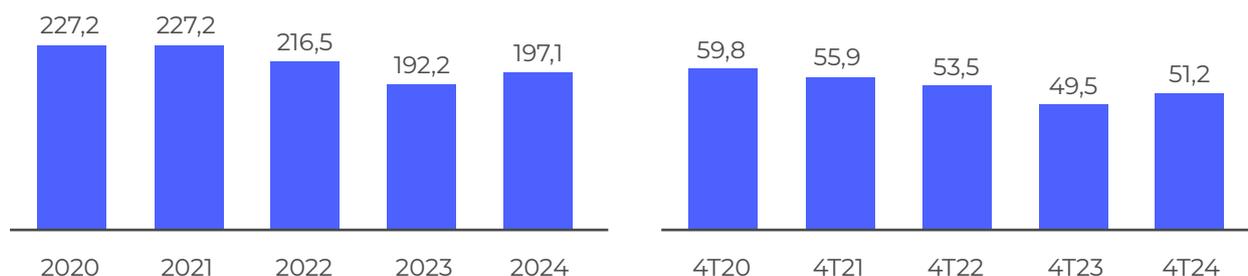
EBITDA

R\$ 13,8 MM -17,7%
Mg. 7,0% -1,7p.p.
2024 yoy

Receita líquida: Em 2024, a receita líquida totalizou **R\$ 197,1 milhões** ante R\$ 192,2 milhões em 2023, aumento de R\$ 4,9 milhões (**+2,6% vs. 2023**). No trimestre, alcançou **R\$ 51,2 milhões** contra R\$ 49,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,7 milhão (**+3,5% vs. 4T23**). Ambas as variações podem ser explicadas pela evolução natural de nossas operações correntes e pelo início do reconhecimento da receita de novos contratos da solução HAS. Gostaríamos de chamar atenção para a evolução dessa linha ao longo de 2024, considerando que o HAS só teve seu primeiro contrato assinado no 2T24. De lá para cá, a receita dessa unidade cresceu 4,1%.

Além disso, como já destacado, com o lançamento do HAS e a assinatura de seus primeiros contratos (07 no ano), as importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se amplificam, alterando a dinâmica de resultados dessa vertical, e da Companhia como um todo, daqui para a frente.

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): Em 2024 os custos totalizaram R\$ 146,3 milhões ante R\$ 141,3 milhões em 2023, um aumento de R\$ 5,0 milhões (+3,5% vs. 2023), decorrente do aumento de valores em pessoal, como efeito do dissídio coletivo e da ineficiência temporária advinda do período de implantação dos novos clientes (custo maior sem reflexo imediato em receita). No trimestre, os custos totalizaram R\$ 37,1 milhões ante os R\$ 36,4 milhões do 4T23, um aumento de R\$ 0,7 milhão (+1,7% vs. 4T23), *versus* um aumento de R\$ 1,7 milhão (+3,5% vs. 4T23) na receita, refletindo o início da trajetória de ganhos de eficiência na operação advindo dos novos negócios celebrados no final do primeiro semestre (demais ainda não capturados).

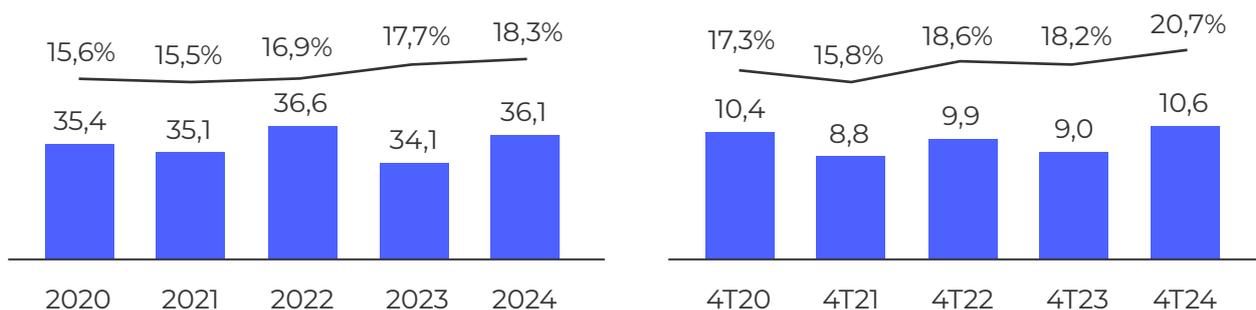
Contribuição bruta: Assim, em 2024 a contribuição bruta totalizou o valor de R\$ 50,8 milhões, em linha com o observado no ano anterior, com margem de 25,8% ante 26,5% em 2023 (-0,1% e -0,7 p.p. vs. 2023, respectivamente). No trimestre, essa métrica alcançou o valor de R\$ 14,1 milhões com margem de 27,6%, com **crescimento de 8,6% e 1,3p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior**, influenciado parcialmente pelos novos contratos.



Lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais no ano de 2024 totalizaram R\$ 161,0 milhões contra R\$ 158,1 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 2,9 milhões (+1,8% vs. 2023). No trimestre, totalizou R\$ 40,6 milhões, em linha com o registrado em mesmo período do ano anterior (+0,3% vs. 4T23).

Assim, o lucro bruto em 2024 alcançou **R\$ 36,1 milhões**, superior em R\$ 2,0 milhões ao valor de 2023 (+5,9%), com margem de 18,3% ante 17,7% (**+0,6 p.p. vs. 2023**). No trimestre, **a unidade registrou um forte crescimento em lucro bruto (+17,9% e +2,5 p.p. vs. 4T23)**, atingindo R\$ 10,6 milhões, com margem de 20,7%, ante R\$ 9,0 milhões, com margem de 18,2% no 4T23. Vale ressaltar que esse resultado foi alcançado mesmo com a ineficiência temporária de custos de pessoal mencionada nos itens anteriores.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)

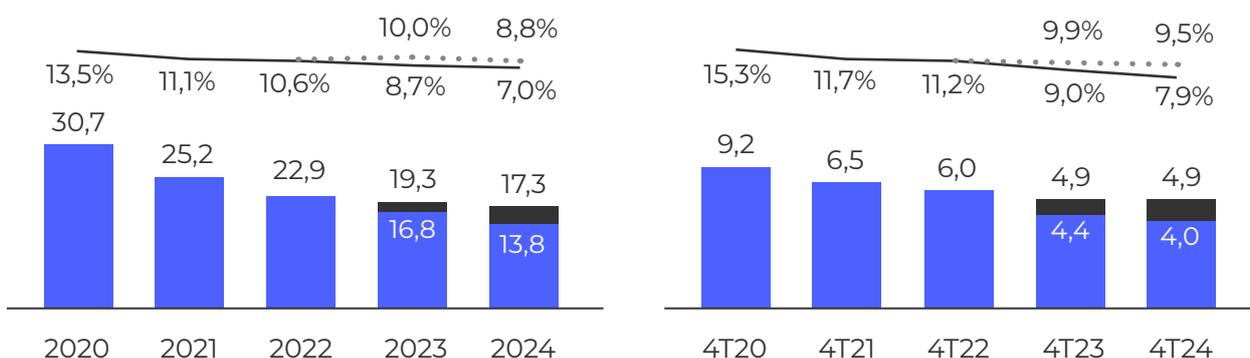


EBITDA e margem EBITDA: Em 2024, totalizou R\$ 13,8 milhões com margem de 7,0% ante R\$ 16,8 milhões e margem de 8,7% em 2023, uma redução de R\$ 3,0 milhões (-1,7 p.p. vs. 2023), dado o impacto temporário da menor alavancagem operacional até que ocorra a maturação dos novos contratos e produtos. No trimestre, totalizou R\$ 4,0 milhões com margem de 7,9% ante R\$ 4,4 milhões com margem de 9,0% no 4T23, redução de R\$ 0,4 milhão (-9,0% e -1,1 p.p. vs. 4T23, respectivamente).

Como já comentado na seção “Resultados Consolidados”, esse ano a linha de Despesas SG&A da Companhia cresceu para suportar os investimentos em novas iniciativas e novos produtos. Como resultado, as despesas da CSU DX apresentaram um aumento de R\$ 2,5 milhões (+7,0% vs. 2023), refletindo o reforço realizado ao longo desse ano nos times de tecnologia, dados e de produtos, além da contratação de novos fornecedores com foco em potencializar e acelerar o crescimento de nossos negócios, tendo como nova prioridade as agendas de aplicação de inteligência artificial à gestão de processos de negócios.

Apenas como referência, se desconsiderarmos o resultado advindo das novas iniciativas estratégicas e dos novos projetos de inovação, o EBITDA da CSU DX em 2024 totalizaria **R\$ 17,3 milhões**, com uma margem de **8,8% (-10,4% e -1,2p.p. vs. 2023)**. Da mesma forma, no 4T24, o EBITDA totalizaria **R\$ 4,9 milhões**, em linha com o ano anterior, com uma margem de **9,5% (-0,4p.p. vs. 4T23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



■ EBITDA ■ EBITDA (ex - novos projetos e reestruturações) — Margem EBITDA ●● Margem EBITDA (ex - novos projetos e reestruturações)



Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital** pelo mercado desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Atualmente as ações da CSUD3 são acompanhadas por **11 casas**: Eleven, Levante, MSX Invest, TC Matrix, Condor, Ticker, Nord e, as mais recentes, Toro Investimentos, Arkad Invest, Benndorf e Terra Investimentos.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**, que passou a deter 48% do *free float* da CSU Digital (até 31/12/2024).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde o fechamento do 2T22 (30/06/2022), início do processo de reposicionamento de marca e do *ticker*, até o fechamento do 4T24 (31/12/2024) e considerando os proventos distribuídos no período, apresentou **valorização de +44% no total shareholder return**. No período, o índice Small Cap apresentou desvalorização de -7% e o Ibovespa apresentou valorização de 22,1%.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2024, 54,27% pertenciam ao Controlador, 1,24% eram mantidas em Tesouraria, 0,12% pertenciam aos administradores e 44,37% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em dez/24, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 10,02%).

Valor de mercado: Ao final do ano, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 15,40, representando um valor de mercado de R\$ 643,7 milhões (-16,4% vs. 4T23), ante R\$ 770,0 milhões no 4T24. No mesmo período, o índice Small Cap apresentou desvalorização de -25,0%. Até o dia 07/03/2025, a ação CSUD3 era cotada a R\$ 16,27, com um valor de mercado de R\$ 680,1 milhões (+5,6% vs. 4T24).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,0 mil (-1,8% vs. 4T23), ante 19,3 mil ao final do 4T23, redução de 0,3 mil.

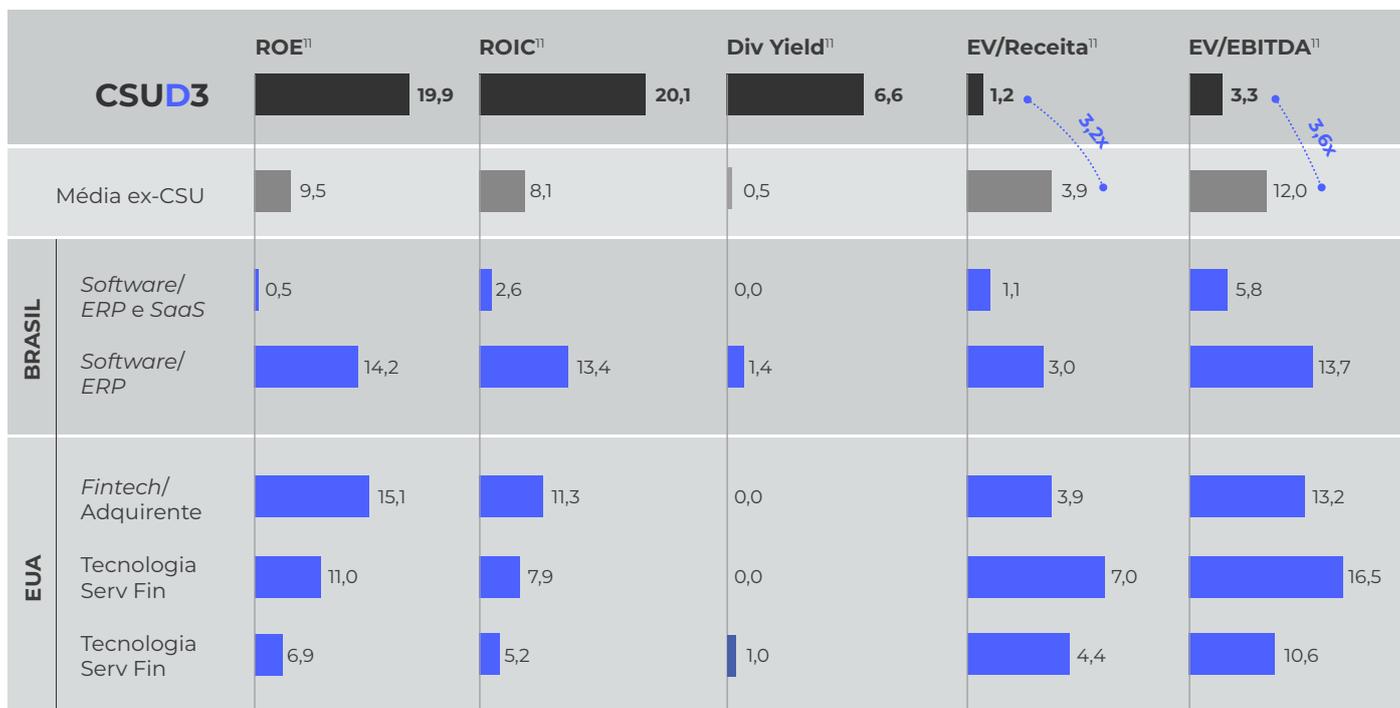
Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,8 milhão no 4T24, contra R\$ 1,1 milhão no 4T23, redução de R\$ 0,3 milhão.

Distribuição de resultados: Já foram pagos R\$ 27,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados de 2024 (R\$ 0,6 milhão maior do que 2023). Adicionalmente, será submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares que, se aprovados, resultarão em um *payout* de 50% frente o lucro de 2024.



Indicadores CSU vs. Peers¹¹: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros players comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui retornos bastante superiores à média, ao passo que ainda apresenta métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 19,9% (2,1x superior), um ROIC de 20,1% (3,0x superior), um *dividend yield* de 6,6% (12,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,9x (3,2x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 12,0x (3,6x maior).



¹¹ Data referência das métricas: 31/12/2024; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Eventos subsequentes

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Conselho de Administração realizada em 7 de março de 2025, a proposta de destinação do montante de R\$ 45.589 mil, parcela proveniente do lucro líquido do exercício de 2024, para pagamento de proventos, sendo que R\$ 27.500 mil já totalmente pagos na forma de JCP durante o ano de 2024, e dividendos complementares de R\$ 18.089 mil.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2025
Divulgação de Resultados 1T25	07/05/2025
Vídeoconferência de Resultados do 1T24	08/05/2025
Formulário de Referência	30/05/2025
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	31/07/2025
Divulgação de Resultados 2T25	06/08/2025
Vídeoconferência de Resultados do 2T25	07/08/2025
Divulgação de Resultados 3T25	05/11/2025
Vídeoconferência de Resultados do 3T25	06/11/2025

Informações adicionais

Conforme disposto no Art. 243 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.s"), abaixo relacionamos os investimentos da CSU Digital em sociedades coligadas e controladas, mencionando as modificações ocorridas durante o último exercício.

Empresa	Razão Social	Relação	2024	2023
CSU International	CSU International LLC	Controlada	100%	100%



Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita bruta	166.192	154.386	7,6%	160.745	3,4%	647.224	603.502	7,2%
CSU Pays	110.258	100.423	9,8%	108.429	1,7%	432.042	393.645	9,8%
CSU DX	55.934	53.963	3,7%	52.316	6,9%	215.183	209.857	2,5%
Deduções	(20.400)	(18.707)	9,0%	(19.926)	2,4%	(79.586)	(73.269)	8,6%
CSU Pays	(15.667)	(14.197)	10,4%	(15.508)	1,0%	(61.490)	(55.583)	10,6%
CSU DX	(4.733)	(4.510)	5,0%	(4.418)	7,1%	(18.096)	(17.686)	2,3%
Receita líquida	145.792	135.679	7,5%	140.819	3,5%	567.639	530.233	7,1%
Recorrente	141.387	135.350	4,5%	136.551	3,5%	551.471	527.354	4,6%
% Rec. recorrente	97,0%	99,8%	-2,8 p.p.	97,0%	0,0 p.p.	97,2%	99,5%	-2,3 p.p.
CSU Pays	94.592	86.226	9,7%	92.921	1,8%	370.552	338.062	9,6%
Digital	89.746	81.688	9,9%	88.479	1,4%	352.615	318.769	10,6%
Analogica	4.846	4.538	6,8%	4.442	9,1%	17.937	19.293	-7,0%
CSU DX	51.200	49.453	3,5%	47.898	6,9%	197.087	192.171	2,6%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(68.979)	(66.828)	3,2%	(67.496)	2,2%	(272.813)	(263.121)	3,7%
CSU Pays	(31.911)	(30.393)	5,0%	(31.809)	0,3%	(126.507)	(121.784)	3,9%
Pessoal	(18.824)	(19.050)	-1,2%	(19.394)	-2,9%	(76.572)	(75.627)	1,2%
Materiais operacionais	(2.331)	(2.624)	-11,2%	(2.380)	-2,1%	(8.816)	(12.567)	-29,8%
Postagem de cartas e faturas	(1.301)	(1.212)	7,3%	(1.168)	11,4%	(5.395)	(5.651)	-4,5%
Comunicação	(322)	(308)	4,5%	(388)	-17,0%	(1.501)	(1.724)	-12,9%
Instalações	(1.899)	(3.173)	-40,2%	(1.615)	17,6%	(6.890)	(6.689)	3,0%
Custos dos prêmios entregues	(2.396)	(1.549)	54,7%	(1.802)	33,0%	(7.916)	(5.392)	46,8%
Outros	(4.838)	(2.477)	95,3%	(5.062)	-4,4%	(19.416)	(14.134)	37,4%
CSU DX	(37.068)	(36.435)	1,7%	(35.687)	3,9%	(146.306)	(141.337)	3,5%
Pessoal	(31.662)	(32.754)	-3,3%	(30.196)	4,9%	(124.154)	(121.012)	2,6%
Comunicação	(337)	(347)	-2,9%	(391)	-13,8%	(1.556)	(967)	60,9%
Instalações	(2.471)	(1.152)	114,5%	(2.619)	-5,7%	(10.589)	(9.808)	8,0%
Outros	(2.598)	(2.182)	19,1%	(2.481)	4,7%	(10.007)	(9.550)	4,8%
Contribuição bruta	76.813	68.851	11,6%	73.323	4,8%	294.826	267.112	10,4%
CSU Pays	62.681	55.833	12,3%	61.112	2,6%	244.045	216.278	12,8%
CSU DX	14.132	13.018	8,6%	12.211	15,7%	50.781	50.834	-0,1%
Contribuição (%)	52,7%	50,7%	2,0 p.p.	52,1%	0,6 p.p.	51,9%	50,4%	1,5 p.p.
CSU Pays	66,3%	64,8%	1,5 p.p.	65,8%	0,5 p.p.	65,9%	64,0%	1,9 p.p.
CSU DX	27,6%	26,3%	1,3 p.p.	25,5%	2,1 p.p.	25,8%	26,5%	-0,7 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(83.141)	(81.384)	2,2%	(81.520)	2,0%	(328.250)	(321.310)	2,2%
Lucro bruto	62.651	54.295	15,4%	59.299	5,7%	239.389	208.923	14,6%
CSU Pays	52.061	45.313	14,9%	50.788	2,5%	203.326	174.855	16,3%
CSU DX	10.590	8.982	17,9%	8.511	24,4%	36.063	34.068	5,9%
Margem bruta	43,0%	40,0%	3,0 p.p.	42,1%	0,9 p.p.	42,2%	39,4%	2,8 p.p.
CSU Pays	55,0%	52,6%	2,4 p.p.	54,7%	0,3 p.p.	54,9%	51,7%	3,2 p.p.
CSU DX	20,7%	18,2%	2,5 p.p.	17,8%	2,9 p.p.	18,3%	17,7%	0,6 p.p.
Despesas	(31.245)	(22.503)	38,8%	(26.896)	16,2%	(108.732)	(91.442)	18,9%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(32.793)	(25.796)	27,1%	(29.532)	11,0%	(114.133)	(95.524)	19,5%
Despesas com vendas	(1.968)	(1.619)	21,6%	(1.763)	11,6%	(7.540)	(8.637)	-12,7%
Despesas gerais e administrativas	(29.063)	(22.283)	30,4%	(25.933)	12,1%	(100.322)	(81.174)	23,6%
Depreciação e amortização	(1.762)	(1.894)	-7,0%	(1.836)	-4,0%	(6.271)	(5.713)	9,8%
% Rec. líquida (SG&A)	22,5%	19,0%	3,5 p.p.	21,0%	1,5 p.p.	20,1%	18,0%	2,1 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	1.548	3.293	-53,0%	2.636	-41,3%	5.401	4.082	32,3%
Outras receitas operacionais	741	881	-15,9%	206	-	1.621	3.171	-48,9%
Outras despesas operacionais	807	2.412	-66,5%	2.430	-66,8%	3.780	911	-
EBIT	31.406	31.792	-1,2%	32.403	-3,1%	130.657	117.481	11,2%
(+) Depreciação e amortização	15.924	16.450	-3,2%	15.860	0,4%	61.708	63.902	-3,4%
EBITDA	47.331	48.242	-1,9%	48.263	-1,9%	192.365	181.383	6,1%
CSU Pays	43.285	43.798	-1,2%	46.017	-5,9%	178.540	164.574	8,5%
CSU DX	4.046	4.444	-9,0%	2.246	80,1%	13.825	16.809	-17,7%
Margem EBITDA	32,5%	35,6%	-3,1 p.p.	34,3%	-1,8 p.p.	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.
CSU Pays	45,8%	50,8%	-5,0 p.p.	49,5%	-3,7 p.p.	48,2%	48,7%	-0,5 p.p.
CSU DX	7,9%	9,0%	-1,1 p.p.	4,7%	3,2 p.p.	7,0%	8,7%	-1,7 p.p.
Resultado financeiro	54	(510)	-110,6%	(589)	-109,2%	(1.984)	(700)	183,4%
Receitas financeiras	2.802	2.036	37,6%	1.844	52,0%	8.833	11.182	-21,0%
Despesas financeiras	(2.748)	(2.546)	7,9%	(2.433)	12,9%	(10.817)	(11.882)	-9,0%
LAIR	31.460	31.282	0,6%	31.814	-1,1%	128.673	116.781	10,2%
IR/CSSL	(9.120)	(7.241)	25,9%	(9.664)	-5,6%	(37.496)	(28.358)	32,2%
Corrente	(10.765)	(10.116)	6,4%	(9.191)	17,1%	(38.782)	(29.378)	32,0%
Diferido	1.645	2.875	-42,8%	(473)	-	1.286	1.020	26,1%
Lucro líquido	22.340	24.041	-7,1%	22.150	0,9%	91.177	88.423	3,1%
Margem líquida	15,3%	17,7%	-2,4 p.p.	15,7%	-0,4 p.p.	16,1%	16,7%	-0,6 p.p.



Balanco patrimonial

Balanco patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	31/12/2024	30/09/2024	31/12/2024		31/12/2024	
			vs.	31/12/2023	vs.	31/12/2023
			30/09/2024			
Ativo total	696.188	673.602		3,4%	611.536	13,8%
Ativo circulante	201.426	185.854		8,4%	170.503	18,1%
Caixa e equivalentes de caixa	96.197	80.909		18,9%	75.290	27,8%
Contas a receber	84.292	84.654		-0,4%	76.879	9,6%
Estoques	3.380	3.121		8,3%	2.449	38,0%
Tributos a recuperar	5.914	4.358		35,7%	6.963	-15,1%
Outros ativos	11.643	12.812		-9,1%	8.922	30,5%
Ativo não circulante	494.762	487.748		1,4%	441.033	12,2%
Ativo realizável a longo prazo	6.224	6.428		-3,2%	5.910	5,3%
Contas a receber	-	-		-	-	-
Tributos a recuperar	895	895		0,0%	1.395	-35,8%
Outros ativos	5.329	5.533		-3,7%	4.515	18,0%
Investimentos	31.467	31.097		1,2%	31.097	1,2%
Imobilizado	18.052	15.955		13,1%	14.879	21,3%
Intangível	367.830	355.334		3,5%	322.097	14,2%
Sistemas informatizados	341.936	329.440		3,8%	296.203	15,4%
Ágio	25.894	25.894		0,0%	25.894	0,0%
Direito de uso	71.189	78.934		-9,8%	67.050	6,2%
Balanco patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)						
	31/12/2024	30/09/2024	31/12/2024		31/12/2024	
			vs.	31/12/2023	vs.	31/12/2023
			30/09/2024			31/12/2023
Passivo + patrimônio líquido	696.188	673.602		3,4%	611.536	13,8%
Passivo circulante	165.025	151.454		9,0%	122.960	34,2%
Depósitos	18.798	-		-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	46.893	53.763		-12,8%	47.890	-2,1%
Sociais	8.780	7.310		20,1%	8.991	-2,3%
Trabalhistas	38.113	46.454		-18,0%	38.899	-2,0%
Fornecedores	45.691	41.782		9,4%	35.345	29,3%
Impostos a pagar	7.138	6.461		10,5%	5.460	30,7%
Federais	3.372	3.466		-2,7%	2.271	48,5%
Estaduais	-	-		-	-	-
Municipais	3.766	2.995		25,8%	3.189	18,1%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	34.317	36.768		-6,7%	26.729	28,4%
Empréstimos e financiamentos	1.677	2.913		-42,4%	4.929	-66,0%
Passivos de arrendamento	32.640	33.855		-3,6%	21.800	49,7%
Outras obrigações	12.188	12.680		-3,9%	7.536	61,7%
Passivo não circulante	54.023	60.762		-11,1%	59.220	-8,8%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	36.224	42.183		-14,1%	42.022	-13,8%
Passivos de arrendamento	36.224	42.183		-14,1%	40.333	-10,2%
Tributos diferidos	7.298	8.817		-17,2%	8.458	-13,7%
Passivos judiciais	10.501	9.762		7,6%	8.740	20,1%
Fiscais	7.176	6.805		5,5%	5.765	24,5%
Previdenciárias e trabalhistas	2.666	2.315		15,2%	2.381	12,0%
Cíveis	659	642		2,6%	594	10,9%
Patrimônio líquido	477.140	461.386		3,4%	429.356	11,1%
Capital social	229.232	229.232		0,0%	229.232	0,0%
Reservas de capital	3.884	3.660		6,1%	3.009	29,1%
Reserva de lucros a realizar	243.512	179.835		35,4%	197.146	23,5%
Reserva legal	30.781	26.222		17,4%	29.901	2,9%
Reserva de retenção de lucro	215.794	156.676		37,7%	170.309	26,7%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)		0,0%	(3.064)	0,0%
Lucros acumulados	-	48.741		-100,0%	-	-
Outros resultados abrangentes	512	(82)		-	(31)	-



Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	4T24	3T24	4T24 vs. 3T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	54.409	40.625	33,9%	34.577	57,4%	176.168	152.188	15,8%
Lucro líquido do exercício	22.343	22.150	0,9%	24.042	-7,1%	91.177	88.423	3,1%
Ajustes	16.185	15.180	6,6%	13.689	18,2%	70.486	75.166	-6,2%
Depreciação e amortização	17.007	14.776	15,1%	16.450	3,4%	61.706	63.902	-3,4%
Valor residual de ativos baixados	163	116	40,5%	333	-51,1%	808	653	23,7%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	224	214	4,7%	30	-	876	607	44,3%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(475)	(7)	-	(3.891)	-87,8%	(953)	(2.635)	-63,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.645)	473	-	(2.875)	-42,8%	(1.286)	(1.020)	26,1%
Provisão para passivos judiciais	339	335	1,2%	204	66,2%	1.115	1.856	-39,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	68	-100,0%	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	572	(727)	-178,7%	3.370	-83,0%	8.220	11.803	-30,4%
Variações nos ativos e passivos	22.197	8.589	158,4%	6.091	-	46.439	17.441	166,3%
Contas a receber	837	(818)	-	712	17,6%	(6.460)	2.068	-
Estoques	(259)	(58)	-	407	-163,6%	(931)	1.139	-181,7%
Depósitos judiciais	192	325	-40,9%	397	-51,6%	1.213	2.760	-56,1%
Outros ativos	476	1.051	-54,7%	875	-45,6%	(1.308)	3.846	-134,0%
Depósitos	18.798	-	-	-	-	18.798	-	-
Fornecedores	3.910	2.899	34,9%	2.878	35,9%	10.853	(3.410)	-
Salários e encargos sociais	(6.870)	490	-	(4.933)	39,3%	(997)	(1.399)	-28,7%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(205)	(229)	-10,5%	(423)	-51,5%	(973)	(4.328)	-77,5%
Outros passivos	5.318	4.928	7,9%	6.178	-13,9%	26.244	16.765	56,5%
Outros	(6.316)	(5.293)	19,3%	(9.245)	-31,7%	(31.934)	(28.842)	10,7%
Juros pagos	(1.110)	1.370	-181,0%	(2.593)	-57,2%	(4.672)	(9.448)	-50,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.206)	(6.663)	-21,9%	(6.652)	-21,7%	(27.262)	(19.394)	40,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.331)	(19.654)	8,5%	(16.374)	30,3%	(74.467)	(61.998)	20,1%
Compra de ativo imobilizado	(3.042)	(2.164)	40,6%	(859)	-	(7.004)	(4.136)	69,3%
Compra de ativo intangível	(18.289)	(17.490)	4,6%	(15.418)	18,6%	(67.463)	(57.862)	16,6%
Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	(97)	-100,0%	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(17.462)	(18.910)	-7,7%	(23.028)	-24,2%	(80.416)	(101.355)	-20,7%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de passivo de arrendamento	(10.397)	(11.969)	-13,1%	(9.285)	12,0%	(40.944)	(34.216)	19,7%
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(5.811)	(5.698)	2,0%	(12.602)	-53,9%	(34.517)	(57.614)	-40,1%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(328)	(50)	556,0%	-	-	(378)	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	15.288	2.011	-	(4.825)	-	20.907	(11.165)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	96.197	80.909	18,9%	75.290	27,8%	96.197	75.290	27,8%

Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Lucro bruto	62.651	54.295	15,4%	59.299	5,7%	239.389	208.923	14,6%
CSU Pays	52.061	45.313	14,9%	50.788	2,5%	203.326	174.855	16,3%
CSU DX	10.590	8.982	17,9%	8.511	24,4%	36.063	34.068	5,9%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.162	14.556	-2,7%	14.024	1,0%	55.437	58.189	-4,7%
CSU Pays	10.620	10.520	1,0%	10.324	2,9%	40.719	41.423	-1,7%
CSU DX	3.542	4.036	-12,2%	3.700	-4,3%	14.718	16.766	-12,2%
Contribuição bruta	76.813	68.851	11,6%	73.323	4,8%	294.826	267.112	10,4%
CSU Pays	62.681	55.833	12,3%	61.112	2,6%	244.045	216.278	12,8%
CSU DX	14.132	13.018	8,6%	12.211	15,7%	50.781	50.834	-0,1%
Contribuição (%)	52,7%	50,7%	2,0 p.p.	52,1%	0,6 p.p.	51,9%	50,4%	1,5 p.p.
CSU Pays	66,3%	64,8%	1,5 p.p.	65,8%	0,5 p.p.	65,9%	64,0%	1,9 p.p.
CSU DX	27,6%	26,3%	1,3 p.p.	25,5%	2,1 p.p.	25,8%	26,5%	-0,7 p.p.

Reconciliação do caixa livre

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação do caixa livre, que é o resultante de caixas e equivalentes de caixa (Balanço patrimonial, ativo circulante) deduzido de depósitos (Balanço patrimonial, passivo circulante).

Reconciliação do caixa livre (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ
Balanço patrimonial - Ativo circulante					
(+) Caixa e equivalentes de caixa	96.197	75.290	27,8%	80.909	18,9%
Balanço patrimonial - Passivo circulante					
(-) Depósitos	18.798	-	-	-	-
Caixa livre	77.399	75.290	2,8%	80.909	-4,3%

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131